



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

CARTA ABERTA

VALORIZAR O SNS: AFIRMAR A SOBERANIA DA SAÚDE

Exmos(as). Deputados(as) da República Portuguesa,

A Associação 25 de Abril, com o apoio de várias entidades, promoveu mais um debate sobre a nova Lei de Bases da Saúde e o futuro da política de saúde com o objectivo de lançar esta CARTA ABERTA dirigida ao Parlamento. O assunto é de primordial importância porquanto envolve directamente os alicerces nos quais o Estado de Direito Democrático se funda, com vista à construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é o garante do direito à protecção da saúde consagrado na Constituição da República Portuguesa. Pertence à identidade da democracia, cumprindo-a e estimulando-a como produto e fonte de soberania popular. Apenas com a saúde protegida podem as pessoas e a sociedade ser livres para tomar em mãos os seus projectos de vida e assegurar o progresso nacional.

O SNS, instituído por uma lei progressista (Lei Arnaut) na sequência de movimentos sociais de cidadania e pelo empenhamento dos profissionais de saúde, foi levantado do chão perante a exigência do direito à saúde para todos, independentemente da condição económico-social de cada um. A criação do SNS permitiu romper com a incipiente política de saúde assistencialista do Estado Novo, essa, alicerçada na prestação privada e na residual intervenção estatal.

O SNS, como organização pública de prestação de serviços de saúde, financiado por todos através dos impostos que integram o Orçamento Geral do Estado, tem permitido que todos, pobres ou ricos, beneficiem de cuidados de saúde em iguais condições de qualidade e de dignidade constituindo-se, assim, como um determinante estrutural da Saúde e da Democracia.

A Lei de Bases da Saúde de 1990 foi aprovada por aqueles (PSD/CDS) que, antes, tinham rejeitado o SNS. Pretenderam, com essa Lei, reduzir o SNS ao mínimo. Visaram a descaracterização, a diminuição do número de profissionais e o desmantelamento do SNS enquanto instrumento público de produção de cuidados, universal, geral e gratuito.



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Os cidadãos e os próprios profissionais do sector têm, em geral, sido marginalizados do debate sobre a concepção, incremento e avaliação da política de saúde. Mas a situação actual, designadamente em resultado da Lei de 1990, é sobejamente conhecida:

- Aumento significativo da despesa das famílias com a saúde;
- Depauperamento financeiro, desnatação de profissionais e não renovação de equipamentos no SNS;
- Subaproveitamento da capacidade pública instalada;
- Transvio do dinheiro dos impostos para aumento do lucro dos grandes grupos privados;
- Instabilidade social e laboral associada à precarização do SNS.

Os signatários defendem que o financiamento do SNS deverá realizar-se nos serviços públicos de prestação de saúde, rejeitando que a socialização dos custos represente a privatização dos lucros, à custa da saúde dos indivíduos e das populações.

Os signatários reafirmam a saúde como um direito humano e não com uma mercadoria negociável.

Os signatários declaram que para **SALVAR E VALORIZAR O SNS** a nova Lei de Bases da Saúde deverá:

1. Separar os sectores público e privado de forma inequívoca (financiamento, propriedade, prestação e gestão): ao público o que é público, ao privado o que é privado.
2. Prever o financiamento do SNS tendo em vista o seu desenvolvimento enquanto meio de produção pertencente ao sector público.
3. Dignificar as carreiras dos profissionais de saúde, valorizando a dedicação ao setor público.
4. Estimular a criação de órgãos regionais e locais dotados de autonomia administrativa e financeira, mantendo a coesão do SNS.
5. Considerar a implementação da adequada articulação funcional entre os serviços do SNS e a sua integração nas estruturas da comunidade.
6. Contemplar a gestão participada e democrática em todas as unidades prestadoras de cuidados de saúde através do envolvimento dos profissionais de saúde e dos cidadãos.
7. Assegurar a gratuidade no momento da prestação dos cuidados.



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

As portuguesas e os portugueses acreditam que os deputados da República saberão corresponder à expectativa de um SNS ao serviço de todos os cidadãos desta e das futuras gerações.

Confiamos que os representantes do Povo estarão à altura do desafio.

Vasco Correia Lourenço	Presidente da Direcção da Associação 25 de Abril
Jaime Mendes	Presidente da AMPDS
Teresa Gago	Médica dentista, membro da Plataforma Cascais
Amândio Silva	Director da Associação Mares Navegados
Artur Sarmento	Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Associação 25 de Abril
Amadeu Garcia dos Santos	General, militar de Abril
Mário Jorge Neves	Médico, presidente do Sindicato Médico Zona Sul
Isabel do Carmo	Médica, membro da AMPDS
Sebastião Lameiras	Presidente da Direcção da Comissão de Representantes dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde da Quinta do Conde
Aprígio Ramalho	Vice-presidente da Direcção da Associação 25 de Abril
Maria Augusta de Sousa	Enfermeira, ex-bastonária da Ordem dos Enfermeiros
Camilo Mortágua	Cooperativista rural, contador de histórias
Jacinto Rego de Almeida	Escritor, presidente da Associação Mares Navegados
João Jaime Pires	Director da Escola Secundária Camões
Dulce Afonso	Directora da Associação 25 de Abril
Guadalupe Magalhães	Presidente da Associação Abril
Hélder Costa	Encenador, actor, dramaturgo, director de "A Barraca"
Ramiro Soares Rodrigues	Directora da Associação 25 de Abril
Nuno Santos Silva	Director da Associação 25 de Abril
Manuel Oliveira e Sá	Director da Associação 25 de Abril
Clarinda Veiga Pires	Directora da Associação 25 de Abril
M.ª do Rosário Rodrigues	Directora da Associação 25 de Abril
Víctor Hugo da Mota	Membro dos Corpos Sociais da Associação 25 de Abril
José Nunes Curado	Membro dos Corpos Sociais da Associação 25 de Abril
Manuel Martins Guerreiro	Directo de "O Referencial"
Álvaro Almeida	Médico, membro da AMPDS
João Marques Penha	Médico
Carlos Pereira Martins	Economista
Ana Abel	Vice-presidente da AMPDS
Aguinaldo Cabral	Médico, dirigente do Sindicato Médico Zona Sul
Lúisa Tito de Morais	Jornalista
Manuel Coelho Carvalho	Médico de Família
António Jesus Costa	Reformado
José da Costa F. Braga	Comissão de Representantes dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde da Quinta do Conde



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Isabel do Carmo	Médica, membro da AMPDS
Joaquim Polido	Director da ADES
M. Graça Teles	Economista
M.ª Matilde Carrinho	Reformada
Miguel Cabral	Médico
Tânia Russo	Médica, dirigente do Sindicato Médico Zona Sul
Maria Deolinda Barata	Médica
Olga Gonçalves	Reformada
José Luís Roquete	Profissional de seguros
António Andrade	Médico reformado
João Lavinha	Investigador do INSA
António Ribeiro	Engenheiro
Susana Lourenço	Contabilista
Carlos L.- da Veiga	Médico aposentado
Manuel Oliveira e Sá	Director da Associação 25 de Abril
Manuel Borges Correia	Coronel reformado
José António Rosado	Quadro superior aposentado
Patrícia Alves	Médica, membro da AMPDS
Durão Carvalho	Engenheiro, director da ATEHP
Carlos S. da Costa	Professor
Luís Castelo	Advogado, membro da Plataforma Cascais
Francisco Aires	Membro da Plataforma Cascais
Vasco Graça	Professor, director da Associação Não Apaguem a Memória
Isabel Loureiro	Médica, Escola Nacional de Saúde Pública - UNL
Luiz Gamito	Médico psiquiatra
Mário Simões Teles	Oficial da Armada
Lúcia Faria	RCO
Aida Garcia	RCO
José Rodrigues	Director da Associação José Afonso
Artur Lopes	Médico
José Santos	Gestor
Álvaro Almeida	Médico
Jorge Espírito Santo	Médico
Amélia Resende	Professora, directora da Associação José Afonso
Tchäller Dias	Imagiologista reformado

